

EDITORIAL

**FROM LUMBER TO LASER HUMAN BEINGS
KNOW NOTHING ABOUT THEMSELVES**

How can humans, front the vast technology, become hostage of their entire creation?

RUSHING. Can anyone explain such a necessity? To accomplish what? To get where? Before who?

Collective anxiety explains this scenario.

Everything undergoes this phenomenon in modern society.

Children are prohibited from simply being children. From early ages they need to learn to act as adults and defend themselves at school, place where they are put right after the end of the maternity leave of their mothers.

At school, the bad student does not undergo grade retention and he/she has equal rights to continue to the next grade, carrying the stigma of learning disability and deficiency of education.

The long awaited University is becoming a political slogan and can fall apart shortly just like the middle and elementary schools.

Teachers who have not experienced teaching ... Doctors who have not learned to philosophize.

Where is Philosophy in the PhD training?

Where is Philosophy in the graduate courses?

Forgive me ... philosophize is for sure for those not rushing!!

I invite all readers to reflect on the theme RUSHING and its dramatic implications on science.

Assign your precious time to reading and reflecting on topics of your interest covered within this BDS fascicle. Invite your peers and students to discuss on the growth of science and education.

Cite the article published at BDS in your new publications in case it instigated you to discussions.

Sincerely yours,



Associate Professor
**Sérgio Eduardo de
Paiva Gonçalves**
Editor-in-Chief

EDITORIAL

**DA ACHA AO RAIOS LASER O SER HUMANO
NÃO SABE NADA DE SI MESMO**

Como pode o ser humano diante de tanta tecnologia tornar-se refém de tudo o que cria?

Pressa. Alguém pode explicar tamanha necessidade? Para realizar o que? Para chegar aonde? Na frente de quem?

Ansiedade coletiva é a resposta.

Tudo passa por esse fenômeno na sociedade moderna.

À criança é vedado o direito de ser simplesmente criança. Desde cedo ela precisa aprender a ser adulto e defender-se na escola em que é colocada após o fim da licença maternidade da mãe.

Na escola não se repete o mau aluno e este tem o mesmo direito a seguir enfrente, levando consigo o estigma da incapacidade de aprendizado e da deficiência do ensino.

A tão sonhada Universidade está se tornando mais um estandarte político e pode degradingar tal qual o ensino médio e fundamental em curto espaço de tempo.

Mestres que não experimentaram ensinar ...Doutores que não aprenderam filosofar.

Onde está a Filosofia na formação do PhD?

Onde está a Filosofia nos cursos de Pós-graduação?

Claro ...perdõem-me...filosofar é para aqueles que não tem pressa!!!!

Convido a todos os leitores a uma reflexão sobre o tema PRESSA e sua dramática implicação sobre a ciência.

Destine o seu precioso tempo à leitura e reflexão dos tópicos de sua área abordados nesse número. Convide seus pares e alunos a estabelecerem discussões para o crescimento da ciência e educação.

Cite o artigo aqui publicado em suas novas publicações se este foi capaz de instiga-lo à discussões.

Cordiais saudações,



Associate Professor
**Sérgio Eduardo de
Paiva Gonçalves**
Editor-in-Chief